

Projecto *Mulheres, Ética e Espaço Público*

O presente projecto surge no âmbito do programa de investigação e intervenção Literacia – Mulheres - Liderança da FCF e realiza-se em parceria com o Departamento de Pedagogia e Educação (DPE) da Universidade de Évora (EU) (instituição promotora) e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

Para a realização do projecto o DPE da EU concorreu em Setembro de 2008 ao concurso lançado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. O pedido encontra-se ainda em fase de apreciação.

Este projecto baseia-se em dois projectos anteriores: o projecto *Memória na Internet de Maria de Lourdes Pintasilgo* do Centro de Documentação e de Publicações da FCF, especificamente a produção do dossier temático electrónico intitulado «Inscrição das Mulheres no Espaço Público: Identidade(s) em Construção», e o mestrado em Questões de Género e Educação para a Cidadania, que está a funcionar no DPE/Universidade de Évora, desde 2005.

Impulsionado pela figura de Maria de Lourdes Pintasilgo como símbolo de um modo de configuração da vida pública e de nela inscrever quer as reivindicações feministas, quer as de todas as formas de discriminação, o presente projecto pretende articular três tópicos - mulheres, ética e espaço público – e três autoras – Hannah Arendt, Adela Cortina e Maria de Lourdes Pintasilgo - no sentido de re-significar o conceito de espaço público.

O ponto de partida é também ele triplo:

- Por um lado, assenta na velha convicção filosófica de raiz grega de ser o espaço público o lugar efectivo da liberdade e que Hannah Arendt traduz na ideia de que o plano político é o transcendental da humanidade, isto é, aquilo que possibilita a humanidade do humano, perspectiva que parece ser a que alimentou o modo de habitar o mundo de Maria de Lourdes Pintasilgo e que se expressou por um modo de pensar a vida e o viver a partir do espaço público;
- Por outro, reconhece que hoje, numa época pós-convencional, uma ética que, efectivamente, possa alimentar a vida social e a prática política tem de se constituir como uma ética cívica, na esteira do que toda a obra de Adela Cortina quer dar corpo;
- Por fim, assume a ideia que pensar a polis é, necessariamente, projectar uma megapolis, ou seja, que hoje o espaço público se define não apenas pela centração no espaço físico de cada topos urbano, num certo tipo de face a face corporal, mas também no ciberespaço da realidade virtual, sem qualquer centro, no âmbito das redes virtuais.

Deste modo, o projecto está organizado em três aspectos:

1. Desenvolver nova investigação em torno da noção de espaço público de Hannah Arendt em articulação com a ideia de uma moral cívica de Adela Cortina, entrosando estas perspectivas com as posições de Maria de Lourdes Pintasilgo;

2. Criar e desenvolver uma rede de investigadores e novos investigadores, nomeadamente através da realização das teses de mestrado (6 no total, sendo 3 sobre Maria de Lourdes Pintasilgo) e de Doutoramento (2);

3. Construir módulos de formação e-learning explorando o espólio de Maria de Lourdes Pintasilgo, fundamentalmente o que está disponível online através do e-dossier já produzido pelo projecto anterior acima referido.

Objectivos:

Fundamentar os conceitos de espaço público e de ética cívica de modo a poderem responder aos desafios da globalização e de dar às mulheres novas legitimações de intervenção, a partir das obras das autoras acima referidas.

Inscriver a obra de Maria de Lurdes Pintasilgo nos estudos feministas e de género, em língua portuguesa.

Criar uma rede de investigador@s e jovens investigador@s.